



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA

JANEIRO E FEVEREIRO DO ANO DE 2020

PROCESSO Nº: 0000717-45.2019.8.19.0065

TJRJ VAS 1VARA 202003143769 21/05/20 17:42:07137527 PROGER-VIRTUAL



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



2

ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	4
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	4
2.1.	DO ATIVO.....	4/6
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6/7
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	7/9
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	9/11
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	11/13
4.	DA ANÁLISE DO FATURAMENTO.....	14
5.	DA ANÁLISE DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	15
6.	DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA.....	16/19
7.	CONCLUSÃO.....	20/21



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



3

- 8. ANEXOS
- 8.1. DOCUMENTOS JANEIRO/2020
- 8.2. DOCUMENTOS FEVEREIRO/2020



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



4

1. SÍNTESE

Inicialmente, este Administrador Judicial informa que este relatório de atividades compreende o mês de Janeiro e Fevereiro do ano de 2020.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO

Inicialmente, nos meses de janeiro a fevereiro do ano de 2020, as contas lançados no ativo circulante, banco c/ movimento e aplicações financeiras, aumentaram respectivamente os seus saldos em 11,03% e 14,90%.

Ante o exposto, segue abaixo a planilha do ativo:

ATIVO			
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jan/20	%	fev/20
ATIVO	104.656.127,27	0,61%	105.295.965,99
CIRCULANTE	86.833.915,42	0,63%	87.381.071,74
DISPONIBILIDADES	7.382.414,29	-6,22%	6.923.459,20
CAIXA	917,47	-5,41%	867,80



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



5

BANCOS CONTA MOVIMENTO	538.915,78	11,03%	598.342,46
APLICAÇÃO FINANCEIRA IMEDIATA	270.677,97	14,90%	311.014,06
ESTOQUES	6.571.903,07	-8,50%	6.013.234,88
MERCADORIAS PARA REVENDA	584.114,07	12,71%	658.363,11
MATERIA PRIMA MATRIZ	1.488.768,29	-5,68%	1.404.197,63
PRODUTOS EM ELABORAÇÃO MATRIZ	1.375.651,78	3,38%	1.422.113,43
PRODUTOS ACABADOS MATRIZ	3.123.368,93	-19,04%	2.528.560,71
REALIZAVEL ATE O EXERCICIO SEGUINTE	79.451.501,13	1,27%	80.457.612,54
CLIENTES	76.832.622,78	1,39%	77.900.865,85
ADIANTAMENTOS	0,00		0,00
VALORES A COMPENSAR	0,00		0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.615.866,93	-2,38%	2.553.735,27
OUTROS CIRCULANTES	3.011,42	0,00%	3.011,42
NAO CIRCULANTE	17.822.211,85	0,52%	17.914.894,25
IMOBILIZADO	17.608.269,68	0,53%	17.700.952,08
IMOBILIZADO PROPRIO	22.247.747,73	0,78%	22.420.853,56
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PROPRIOS	8.514.699,98	1,96%	8.681.656,81
MOVEIS E UTENSILIOS	358.283,85	0,00%	358.283,85
IMOVEIS	12.095.000,00	0,00%	12.095.000,00
TERRENOS	210.000,00	0,00%	210.000,00
CONSTRUCAO EM ANDAMENTO	772.498,83	0,80%	778.647,83
INSTALACOES	297.265,07	0,00%	297.265,07
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA IMOB. PROPRIO	4.639.478,05	1,73%	4.719.901,48
DEPRECIACAO ACUM. VEICULOS PROPRIOS	1.817,22	0,00%	1.817,22
DEPRECIACAO ACUM. MAQ. EQUIP. PROPRIOS	4.144.465,00	1,83%	4.220.425,03



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

DEPRECIACAO ACUM. MOVEIS E UTENSILIOS	139.347,86	1,51%	141.455,47
DEPRECIACAO ACUM. IMOVEIS	181.970,00	0,00%	181.970,00
DEPRECIACAO ACUM. INSTALACOES	171.877,97	1,37%	174.233,76
BENS INTANGIVEIS	213.942,17	0,00%	213.942,17
INTANGIVEL	213.942,17	0,00%	213.942,17
SOFTWARE	208.442,17	0,00%	208.442,17
MARCAS E PATENTES	5.500,00	0,00%	5.500,00

2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nos meses de janeiro a fevereiro do ano de 2020, as contas de salários e rendimentos a pagar e outras contas a pagar, lançadas no passivo circulante, reduziram seus encargos respectivamente em -20,24% e -16,57%.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do passivo:

PASSIVO			
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jan/20	%	fev/20
PASSIVO	120.911.652,19	0,81%	121.886.851,02
CIRCULANTE	105.169.079,17	0,93%	106.144.278,00
OBRIGACOES A CURTO PRAZO	105.169.079,17	0,93%	106.144.278,00
FORNECEDORES	49.333.694,15	4,92%	51.761.080,06
SALARIOS E RENDIMENTOS A PAGAR	201.494,79	-20,24%	160.716,78



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



7

OBRIGACOES SOCIAIS	6.112.527,36	2,27%	6.251.125,49
OBRIGACOES FISCAIS	13.741.516,97	1,68%	13.972.603,92
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	338.616,50	-0,96%	335.368,21
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.376,30	-16,57%	1.148,20
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	35.439.853,10	-5,02%	33.662.235,34
EMPRÉSTIMOS A PAGAR	13.038.941,22	-23,96%	9.914.582,19
FOMENTO	116.147,51	933,49%	1.200.368,82
DUPLICATAS DESCONTADAS	22.284.764,37	6,94%	23.831.417,16
NAO CIRCULANTE	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00
OBRIGACOES A LONGO PRAZO	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00
EMPRESTIMOS A PAGAR	14.069.523,00	0,00%	14.069.523,00
FINANCIAMENTOS A PAGAR	1.012.264,00	0,00%	1.012.264,00
PATRIMONIO LIQUIDO	660.786,02	0,00%	660.786,02
CAPITAL	660.786,02	0,00%	660.786,02
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00
RESULTADO ACUMULADO	339.213,98	0,00%	339.213,98
(-) PREJUIZOS ACUMULADOS	339.213,98	0,00%	339.213,98

2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



8

determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é o de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão.

Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é desta forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

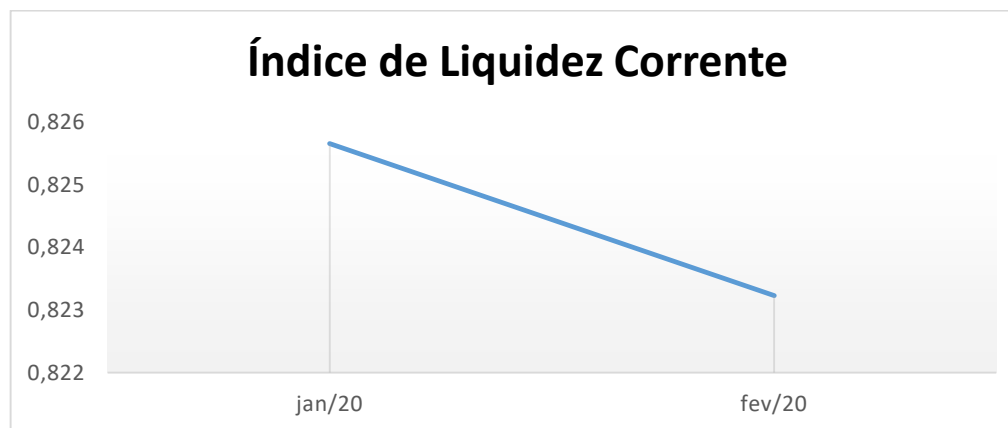
Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando sempre em consideração os meses de janeiro a fevereiro do ano de 2020, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente da sociedade empresária em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

LIQUIDEZ CORRENTE		
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jan/20	fev/20
ATIVO CIRCULANTE	86833915,42	87381071,74
PASSIVO CIRCULANTE	105169079,17	106144278,00
Índice de Liquidez Corrente	0,826	0,823



2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.



O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos. Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.

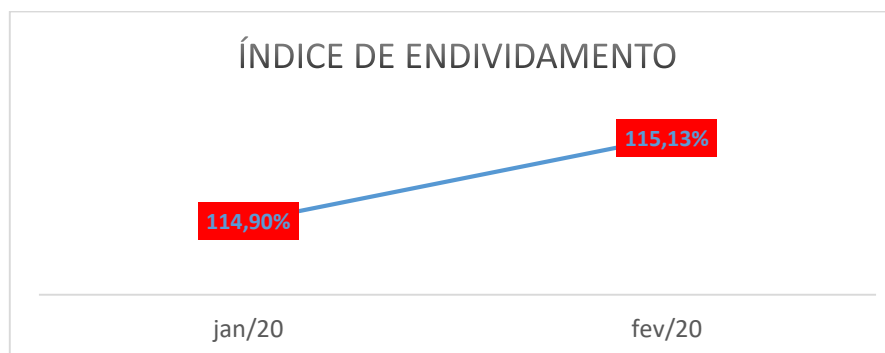
Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente a sociedade empresária em Recuperação Judicial.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ENDIVIDAMENTO GERAL		
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jan/20	fev/20
PASSIVO CIRCULANTE	105169079,17	106144278,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	15081787,00	15081787,00
ATIVO CIRCULANTE	86833915,42	87381071,74
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17822211,85	17914894,25
Índice de Endividamento	114,90%	115,13%



3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.



Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado da sociedade empresária em Recuperação Judicial:

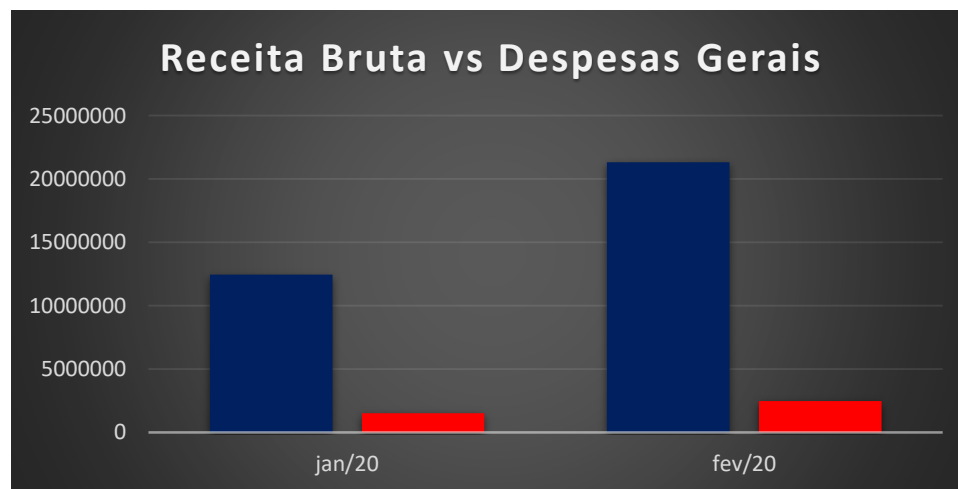
DRE			
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	jan/20	%	fev/20
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	16.255.100,54	2,06%	16.590.499,23
RESULTADO LIQUIDO ANTES DO IRPJ/CSLL	16.255.100,54	2,06%	16.590.499,23
RESULTADO OPERACIONAL	16.254.996,41	2,06%	16.590.395,10
RECEITA BRUTA DE VENDAS	12.457.671,39	71,20%	21.327.573,31
VENDA PROD FAB. PROP. MERC. INTERNO	11.928.113,94	73,32%	20.673.936,90
REVENDA MERC. INTERNO	529.557,45	23,43%	653.636,41
DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	6.648.779,64	38,10%	9.181.865,14
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS	103.576,89	94,72%	201.680,49
DESPESAS C/VENDAS E PREST. DE SERVICOS	620.201,89	34,89%	836.587,05
RESULTADO FINANCEIRO	531.936,59	71,80%	913.845,95



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.255.708,62	55,94%	1.958.204,53
DESPESAS C/ENCARGOS SOCIAIS	62.043,17	84,74%	114.615,58
DESPESAS TRIBUTARIAS	538,76	24,26%	669,49
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	9.610,30	99,87%	19.208,30
DESPESAS C/ PESSOAL REVENDA MERCADORIAS	186.222,87	109,09%	389.365,26
CUSTO PROD. FABRICACAO PROPRIA	19.294.049,07	25,96%	24.301.926,62
RESULTADO NAO OPERACIONAL	104,13	0,00%	104,13
DESPESAS NAO CONTINUAS	0,00		0,00
PROVISÕES	0,00		0,00
PROVISÕES PARA IRPJ E CSLL	0,00		0,00
PROVISAO PARA IRPJ	0,00		0,00
PROVISAO PARA CSLL	0,00		3.315,06



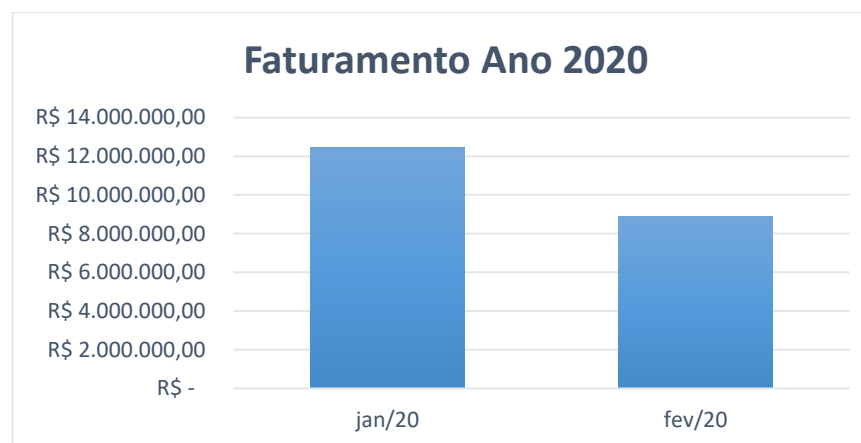


4. FATURAMENTO

O objetivo desta análise, é verificar o rendimento líquido da sociedade em Recuperação, considerando deduções da receita, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno de sua capacidade econômica.

Pelo exposto, segue abaixo a gráfico que descreve o faturamento dos meses de janeiro a fevereiro do ano de 2020:

FATURAMENTO		
Mês/Ano	Valor do Faturamento	%
jan/20	R\$ 12.457.671,89	-
fev/20	R\$ 8.869.901,92	-28,80%



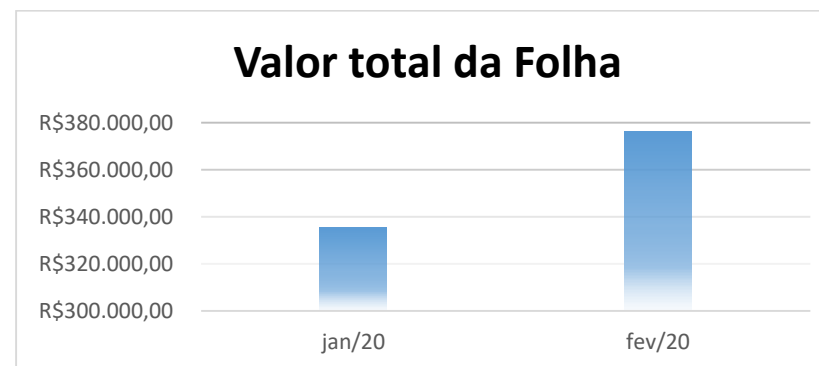
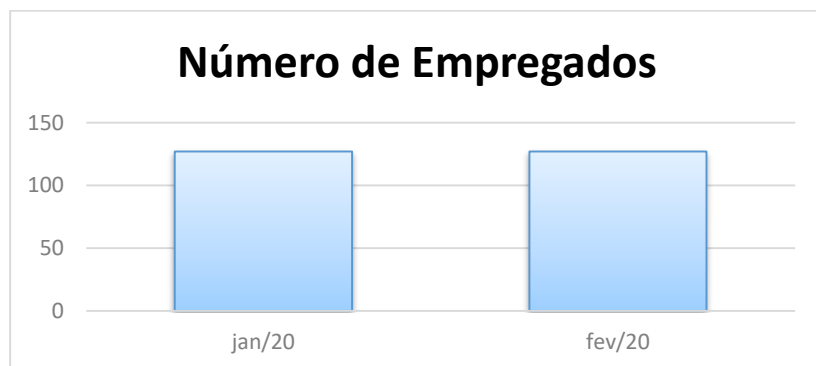


5. DA FOLHA DE PAGAMENTO

O objeto desta análise, é a verificação da quantidade de funcionários mantidos pela Recuperanda, assim como o custo bruto da manutenção dos mesmos, durante o período objeto de análise.

Com isso, segue abaixo gráfico que descreve a quantidade de funcionários e o custo mensal com a manutenção da folha de pagamento:

FOLHA DE PAGAMENTO - 2020		
Competência	Número de Empregados	Valor total da Folha
jan/20	127	R\$ 335.455,56
fev/20	127	R\$ 376.488,60





6. DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa. Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos



ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.

Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e captação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Segue abaixo a planilha do fluxo de caixa do mês de janeiro e fevereiro do ano de 2020:

FLUXO DE CAIXA 2020		
D.R.E	JANEIRO	FEVEREIRO
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$9.538.757,74	R\$8.219.821,57
RECEITA PROJETADA	R\$ -	R\$ -
RECEITA REAL	R\$9.538.757,74	R\$8.219.821,57
TRIBUTOS DEVOÇÃO E C.FINANCEIROS	R\$856.132,80	R\$595.940,91
ICMS		
FECP		
PIS		
COFINS		
ISS		
IPI		
ST S/ VENDAS		



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



18

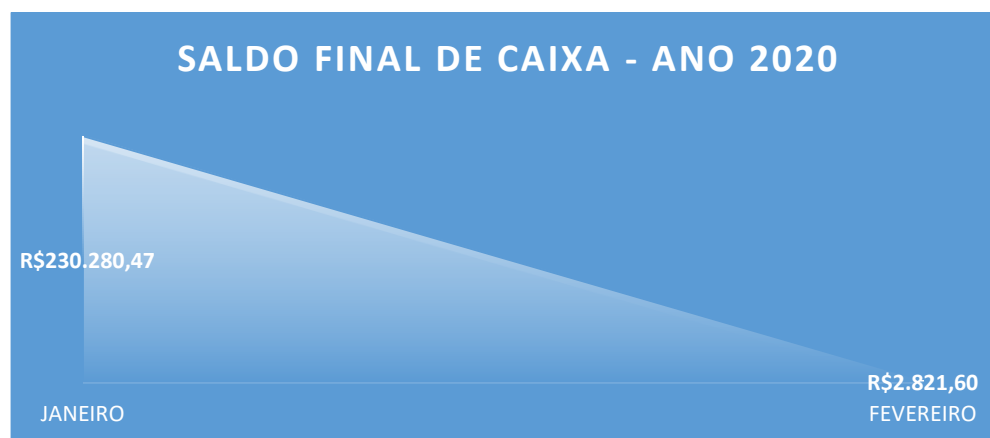
FECP ST S/ VENDAS		
JUROS S/ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS		
TARIFAS S/ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS		
IOF S/ OPERAÇÕES DE DESCONTO		
INADIMPLÊNCIA		
DEVOLUÇÕES		
RECEITA LÍQUIDA	R\$8.682.624,94	R\$7.623.880,66
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$7.289.230,57	R\$6.336.470,19
CUSTO VARIÁVEL DA VENDA		
COMISSÕES DE VENDAS		
FRETES SOBRE VENDAS		
CUSTOS COM CMV/CPV		
MATÉRIA PRIMA NACIONAL		
MATÉRIA PRIMA IMPORTADA		
DESP COM IMP/EXPORTAÇÕES		
MATERIAL SECUNDÁRIO		
FRETES S/COMPRAS NACIONAIS		
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$1.393.394,37	R\$1.393.394,37
CUSTOS FIXOS	R\$892.654,04	R\$1.034.556,63
DESPESAS COM PESSOAL	R\$429.440,80	R\$522.176,53
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	R\$3.214,41	R\$22.400,60
DESPESAS COM UTILIDADES	R\$115.868,32	R\$113.829,36
DESPESAS COM COMUNICAÇÃO	R\$9.335,67	R\$6.303,43
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$4.979,11	R\$2.945,00
DESPESAS COM SERVIÇOS	R\$185.288,68	R\$204.134,61
DESPESAS OUTRAS	R\$98.287,44	R\$133.166,21



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

DESPESAS DE MANUTENÇÃO	R\$32.706,95	R\$20.508,86
DESPESAS COM MATERIAIS	R\$13.532,66	R\$9.092,03
EBITDA I	R\$500.740,33	R\$252.853,84
SALDO NÃO OPERACIONAL	-R\$728.199,20	-R\$153.091,55
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$4.507.250,85	R\$2.537.252,31
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$5.235.450,05	R\$2.690.343,86
EBITDA II	-R\$227.458,87	R\$99.762,29
BRADESCO 1	0,00	0,00
BRADESCO 3	R\$42.031,88	R\$0,00
DAYCOVAL 1	R\$4.841,04	R\$0,00
SANTANDER	R\$183.407,55	R\$2.821,60
TOTAL		
SALDO EM CAIXA	R\$230.280,47	R\$2.821,60





7. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pela Recuperanda em sua peça exordial, quais sejam: balancetes e demonstração de resultados.

Durante o início do ano de 2020, a sociedade em recuperação judicial, manteve a sua capacidade financeira estável, em relação aos últimos meses de ano de 2019, apresentando índice de liquidez para pagamento de despesas de curto prazo, perto do ideal.

Além disto, manteve o seu endividamento equilibrado, apesar do pequeno aumento constatado nos meses analisados, por conta do saldo considerável em seu passivo circulante e não circulante.

Entretanto, analisando o fluxo de caixa, é possível constatar uma perda no saldo final de caixa, por conta do alto grau das despesas operacionais, não operacionais e dos custos variáveis que reduzem de maneira considerável o resultado operacional com a venda dos produtos fabricados pela Recuperanda.

Com isso, é necessário a tomada de medidas administrativas, que reduzam as despesas relativas a operação, assim como a aquisição de novos empréstimos, para que haja efetivamente a possibilidade de total soerguimento financeiro da sociedade em recuperação judicial.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



21

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pela Recuperanda, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional e, principalmente, estão de acordo com o Plano de Recuperação Judicial que será proposto.

É o relatório.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2020.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

João Paulo de Oliveira Nery
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2